

Diabetes.

Quando falamos que alguém tem diabetes, significa dizermos que o nível de açúcar no sangue dessa pessoa está elevado. E esse excesso de açúcar, acompanhado de alterações hormonais danificam vasos sanguíneos e alguns órgãos do nosso corpo.

Vamos analisar um exemplo para entendermos melhor esse problema. Imagine que você está pilotando uma moto, e o indicador de gasolina acende. Isso significa que é necessário reabastecer a moto. Após encher o tanque, a moto pode voltar a andar normalmente. Da mesma forma que com a moto, nosso organismo necessita de combustível para funcionar. Nesse caso, o combustível é a glicose (açúcar), obtida através dos alimentos. Para enchermos o tanque da moto, precisamos de uma mangueira. Já no nosso corpo, a glicose necessita da insulina (a mangueira), que é produzida no pâncreas, para facilitar a entrada de açúcar nas células.

Porém, para as pessoas que têm diabetes, esse mecanismo não funciona. Ou seja, quando o organismo não produz, produz pouco ou não processa corretamente a insulina, a glicose não chega dentro da célula. Uma parte é eliminada na urina e o resto se acumula no sangue. Isso faz com que se torne tóxica e provoque graves consequências.

Existem dois tipos de diabetes:

- **Tipo 1:** Geralmente se inicia na infância, havendo a necessidade de tratamento com insulina por toda a vida. O pâncreas não consegue produzir insulina até se tornar incapaz.

- **Tipo 2:** Relacionado ao excesso de peso, tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial e histórico familiar. Surge em adultos, entre trinta e quarenta anos ou em adolescentes obesos. É o tipo mais comum de diabetes, somando cerca de 90% dos casos.

Na maioria das vezes os sintomas não são interligados, e as pessoas não notam o desenvolvimento da doença. Por isso é muito importante consultar sempre um médico e realizar exames de rotina.

Caxias do sul, ____ de _____ de _____.

PROTOCOLO

Realizado em ____/____/____.

Apresentado por: _____

Cargo:

Empresa: